



GeoÁfrica divulga...

Eventos



II SEMINÁRIO INTERNACIONAL GEOÁFRICA – ÁFRICAS EM MOVIMENTOS *Espaços e sociedades na África subsaariana*

Rio de Janeiro (RJ), Maputo (Moçambique) e
Online - de 06 a 09 de novembro de 2023

O grupo de estudos e pesquisa *Espaços e Sociedades na África Subsaariana* - GeoÁfrica, (Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGG/UFRJ), criado no ano de 2020, organiza o Segundo Seminário Internacional *GeoÁfrica. Áfricas em Movimentos. Economias, sociedades e Espaços na África Subsaariana*. Em colaboração do Programa de Doutorado de Geografia da Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique) e o Departamento de Geografia da Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique), o Seminário pretende promover a divulgação de pesquisas e estudos sobre o continente africano, a troca de experiências, ideias e debates entre pesquisadores de diversos países, a cooperação acadêmica interinstitucional e atividades de extensão. O Seminário será realizado remotamente entre os dias **06 e 09 de novembro de 2023**, a partir do Rio de Janeiro e de Maputo. O encontro será estruturado em **13 eixos temáticos** abrangendo problemáticas econômicas, sociais, ambientais, geopolíticas e territoriais que constituem desafios maiores para as sociedades e os governos africanos. **Os trabalhos apresentados pel@s pesquisador@s serão publicados posteriormente.**

Inscrições de ouvintes (com ou sem certificado) até o dia 06 de novembro de 2023

<https://www.even3.com.br/ii-seminario-geoafrika/>



Eixos temáticos

- 01: Mudanças climáticas, riscos e gestão do território
- 02: Meio ambiente e desafios da sustentabilidade
- 03: Dinâmicas da urbanização e da gestão dos espaços urbanos
- 04: A geografia diante da questão do desenvolvimento: espaços, recursos, atividades
- 05: Questões geopolíticas contemporâneas e relações internacionais
- 06: Dinâmicas populacionais e migratórias
- 07: Circulações, transportes, logística e mobilidades
- 08: Desigualdades socioespaciais em múltiplas escalas
- 09: Geografias da saúde e a conjuntura (pós)pandêmica
- 10: Culturas, espaços e sociedades
- 11: Geotecnologias, cartografias e gestão do território
- 12: Ensino de África e África na Geografia Escolar
- 13: Cooperação Brasil/África: ciência, cultura(s), desenvolvimento

Inscrições e informações: <https://www.even3.com.br/ii-seminario-geoafrica/>



O simpósio acolhe pesquisas relacionadas aos Estudos Africanos, especialmente trabalhos cuja área se concentre em História da África, nos múltiplos espaços que compõem o continente, bem como nas mais diversas temporalidades. Trabalhos que problematizem discussões teóricas e de fontes (arqueológicas, manuscritas, imagéticas, etc.), e ainda as reinvenções que os africanos fazem de si na vida social, cultural, política e econômica, os antirracismos, as biografias e trajetórias, as construções identitárias, estratificações sociais e todas as formas de resistências, inclusive as anticoloniais, são apenas algumas temáticas possíveis de serem compartilhadas nesse simpósio que, estará acessível a outras possibilidades de reflexões que aqui não foram descritas, mas que certamente contribuem para os estudos africanos e para instigar o pensar complexo.

Para inscrições, acesse o link: <https://forms.gle/jkyHZo272LBv1mj99>



ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE
ESTUDIOS DE **ASIA Y ÁFRICA**



La Asociación Latinoamericana de Estudios de Asia y África (ALADAA)

Capítulo Costa Rica

convocatoria al XVIII Congreso Internacional de ALADAA

Universidad de Costa Rica (campus Rodrigo Facio) y Universidad Latina (campus San Pedro) en

San José, Costa Rica entre el 20 y 24 de noviembre de 2023

Asia y África y sus desafíos contemporáneos en el mundo globalizado

Maiores informações: <https://aladaainternacional.com/XVIIIcongreso/>



The Inaugural Moi University International Conference on African Studies Eldoret, Kenya, 23rd to 24th November 2023

Theme: Reflecting (on) Africa: Positionalities, Practices, and Products.

The Moi University African Cluster Centre of the Africa Multiple Cluster of Excellence announces its inaugural conference on African Studies. The conference intends to vigorously explore the epistemological and political underpinnings and implications of how Africa's peoples, histories, and cultures have historically been (re)presented and studied. The various interpretations of the encompassing term "African Studies" gesture towards the multiplicity of ways in which Africa has been historically (re)presented and examined. Various, sometimes conflicting, practices are today understood to belong to the category.

Diversity emerges in multiple dimensions. It starts with the definition of the subject of inquiry, such as Africa's geographical and cultural boundaries. It extends to the approaches employed in studying Africa, including whether African Studies fall under the umbrella of area studies, consists of discipline-specific studies on or about Africa, or constitute a distinct discipline. The diverse methods employed in these studies further contribute to the multifaceted nature of the field. Moreover, the motivations behind conducting these studies and the envisioned objectives also vary, ranging from exerting control over Africa and its resources to empowering the continent's people in their quest for liberation from oppression.

We seek papers that scrutinize the factors behind the generation, dissemination, and valorization of artistic and scholarly reflections of/on Africa. Given the focus of the conference, we especially welcome metacritical engagement with the different intellectual traditions in which "African Studies" have been undertaken and the communities that sustain them. We call for rigorous critical reflections on: African Studies in African (both Indigenous and "modern") intellectual traditions ▪ African Studies in the Caribbean and Latin American intellectual traditions ▪ African Studies in Middle Eastern intellectual traditions ▪ African Studies in European and American intellectual traditions ▪ African Studies in Far Eastern intellectual traditions

Papers that are exemplars of specific intellectual traditions of (re)presenting and studying Africa will also be considered for inclusion in the conference. Papers should engage with works in any mode: theories, "scientific" research-based reports, life writing, fiction in whatever medium. The expectation is that the conference will motivate and host conversations that will (1) both clarify and interrogate the whys (the triggers), the hows (the frameworks and methods), and the to what ends (the wherefores and outcomes) of the (re)presentation and study of Africa and (2) make proposals for practices of (re)presenting and studying Africa that accord with ideas of justice and respect that have currency in the twenty-first century.



MOI UNIVERSITY
AFRICAN CLUSTER CENTRE



THE INAUGURAL MOI UNIVERSITY INTERNATIONAL CONFERENCE ON AFRICAN STUDIES

Theme: Reflecting (on) Africa:
Positionalities, Practices, and
Products.

**23RD - 24TH
NOVEMBER, 2023**

**Location: ELDORET,
KENYA**





The 23rd Annual Africa Conference
The University of Texas at Austin

Call for Papers

Theme: African Knowledge Systems

Conference Model: In-person & Virtual

Date: April 4th to 7th, 2024

Email: austinafricaconference2024@gmail.com

The 23rd Annual Africa Conference at the University of Texas at Austin calls for submissions of papers in the humanities, social sciences, sciences, and other disciplines on the multifaceted nature of African knowledge systems. The objective of this conference is to encourage conversations rooted in the rich and diverse knowledge of the African people, focusing on African epistemologies and ontologies that have shaped the continent's worldview.

African knowledge systems, which are built on a profound understanding of the relationship between humans, nature, and the universe, place a strong emphasis on culture. African knowledge systems are dynamic, not static, and they are always developing to meet the diverse demands of African civilizations. Indigenous knowledge, deeply ingrained in the history and cultural traditions of the African continent, is abundant. Agriculture, medicine, technology, philosophy, linguistics, and spirituality are just a few of the many disciplines covered by this knowledge. African knowledge systems are being marginalized, neglected, and erased in modern-day African society, among other problems. By analyzing the significance of African knowledge systems in the development of Africa, the conference seeks to solve these issues.

We welcome submissions for papers, roundtable discussions, panels, and creative works/performances that critically address these and other relevant themes pertaining to African knowledge systems.



Accordingly, we welcome submissions that include but are not limited to the following sub-themes and topics:

- Temporalities of African Knowledge Systems
- African Agriculture and Sustainable Development
- African Arts and Ritual Practices,
- African Music, Dance, Film and Theater
- African Cosmology and Astronomy
- African Cultural Heritage and Museums
- African Economic Systems and Entrepreneurship
- African Education and Pedagogy
- African Environmental Ethics and Conservation
- African Film and Theater
- African Food Systems and Culinary Arts
- African Gender and Sexuality Studies
- African History and Archaeology
- African Knowledge Systems and Conflict Resolution
- African Knowledge Systems and Decolonization
- African Knowledge Systems and Globalization
- African Knowledge Systems and Social Justice
- African Knowledge Systems and Sustainable Development Goals
- African Languages and Linguistics
- African Literature and Literary Criticism
- African Oral Tradition and Storytelling
- African Philosophy, Epistemology, and Ontology
- African Political Systems and Governance
- African Science and Technology in Indigenous Knowledge Systems
- African Spirituality and Religion
- African Traditional Medicine and Healing Practices

Scholars from different fields and regions will be able to communicate, share ideas, and get feedback at the conference. As in past years, participants will be chosen from all over the world. Attendance and paper presentations by graduate students are also encouraged. According to similarities in theme, topic, discipline, or geographic focus, submitted papers will be assigned to panels. Selected articles will then be published in several book volumes. Submissions examining the complexity of African knowledge systems and their significance in determining the future of African cultures are welcome.



CURSO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

DISCIPLINA: ESTADO E VIOLÊNCIA NA ÁFRICA CONTEMPORÂNEA

Professores:

Melvina Araújo (Unifesp)
Zacarias Chambe (Unifesp / UniRovuma, Moçambique)
Clayton Guerreiro (Unifesp)

Terças-feiras, das 9h às 13h
De 05/09/23 a 21/11/23

Curso em formato híbrido: obrigatório presencialmente para alunos da Unifesp e online para os que vivem fora de São Paulo.

Matrículas:

<https://siiu.unifesp.br/login>
<https://ppg.unifesp.br/sociais/informes/aluno-especial>



No segundo semestre de 2023, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Unifesp (Campus Guarulhos) oferecerá o curso “Estado e violência na África contemporânea”, ministrado por Melvina Araújo, Zacarias Chambe e Clayton Guerreiro.

A proposta desse curso é abordar as diversas formas de violências em contextos africanos a partir de experiências etnográficas, análise de documentos, arquivos, fontes digitais e aquelas que inspiraram uma extensa produção literária que investiguem os mecanismos sociais de produção de conflitos ou estudos sobre dimensões subjetivas de pessoas e coletivos frente a processos violentos. O objetivo é apresentar aos alunos diferentes abordagens sobre o fenômeno da violência, bem como debates metodológicos para a condução de pesquisas no continente africano.

O curso será ofertado em formato híbrido, sendo obrigatoriamente presencial para alunos da Unifesp e online para aqueles que não vivem em São Paulo. Os encontros acontecerão sempre às terças-feiras entre 05/09 e 21/11/2023, das 9h às 13h.

As matrículas poderão ser realizadas entre os dias 15 e 25 de agosto via Pasta Roxa (Controle de acessos (unifesp.br) para alunos da Unifesp e, para alunos especiais, por aqui: <https://ppg.unifesp.br/sociais/informes/aluno-especial>.



CHAMADA DE ARTIGOS

A equipe editorial da revista AbeÁfrica: revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos, convida à submissão de **artigos científicos inéditos, notas de pesquisa, resenhas e traduções** acerca dos mais diversos temas no âmbito das Estudos Africanos abrangendo os campos de Antropologia, Ciência Política, Educação, Geografia, História, Literatura e Crítica Literária, Relações Internacionais, Sociologia e outros.

A revista recebe submissões em fluxo contínuo, em todo caso, **para a edição v.9, n.9, os artigos deverão ser enviados até o dia 30/10/2023**, com vistas a publicação no terceiro trimestre do ano corrente.

AbeÁfrica: Revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos

Chamada de Artigos – Revista AbeÁfrica, v.9, n.9 (2023)

A equipe editorial da revista AbeÁfrica: revista da Associação Brasileira de Estudos Africanos, convida à submissão de **artigos científicos inéditos, notas de pesquisa, resenhas e traduções** acerca dos mais diversos temas no âmbito das Estudos Africanos abrangendo os campos de Antropologia, Ciência Política, Educação, Geografia, História, Literatura e Crítica Literária, Relações Internacionais, Sociologia e outros.

A revista recebe submissões em fluxo contínuo, em todo caso, **para a edição v.9, n.9, os artigos deverão ser enviados até o dia 30/10/2023**, com vistas a publicação no terceiro trimestre do ano corrente.



PUBLICAÇÕES



Experiências, saberes e práticas culturais em África: Literatura, Música e Cinema

Organizadoras:

Profa. Dra Amanda Palomo Alves

Profa. Dra Carolina Bezerra Machado

Profa Dra Marilda dos Santos Monteiro das Flores

1ª edição, julho de 2023. Editora Autografia Edição e Comunicação Ltda



As reflexões aqui propostas dialogam diretamente com a trajetória de pesquisa e ensino do Grupo de Pesquisa Áfricas: sociedade, política e cultura (UERJ / CNPq), que tem realizado em diversos âmbitos, atividades comprometidas com uma perspectiva decolonial e de resistência epistêmica. Nesse sentido, a organização do presente livro se deve ao crescente interesse dos estudos africanos no Brasil e às pesquisas desenvolvidas por integrantes do grupo, principalmente àquelas relacionadas às experiências, saberes e práticas culturais na África. As parcerias estabelecidas a partir de diversos encontros e os diálogos então presentes, originaram a temática aqui proposta. Buscamos ainda dialogar com outros pesquisadores, de trajetórias diferentes, sendo possível ampliar as discussões teóricas, metodológicas e epistemológicas, ao refletir sobre as múltiplas relações culturais, sociais, políticas e econômicas estabelecidas entre africanos.

A obra possibilita conhecer um pouco mais do continente através da reflexão sobre o percurso da Literatura que dialoga com a História, dos caminhos subalternos, da política e da perspectiva de defesa do Estado pós-guerra. Na Música, quase que ouvimos sons que expressam dor, luta, manifestação política e, ainda, a defesa por defender as tradições dos povos. São os diferentes ritmos que constroem e ressignificam as identidades. O Cinema apresenta ao leitor, num movimento de imagens e narrativas, as disputas políticas e o potencial econômico desenvolvido no continente. No final, duas entrevistas com cineastas africanos que falam sobre as questões do cinema africano contemporâneo.

Sumário

Introdução. **Literaturas Africanas e História: alguns limites, diversas possibilidades.** Fernanda Bianca Gonçalves Gallo

As vozes das que esperam: gramáticas femininas da migração contemporânea no ventre do Atlântico. Catarina Martins

Leituras históricas: a narrativa ficcional angolana do século XX em debate. Nathalia Rocha Siqueira

Pepetela: escrita de si, escrita de Angola. Carolina Bezerra Machado

Natureza. Comunidade e Ritual: música e ancestralidade em Malidoma Somé. Luiza Nascimento Almeida (Lwiza Gannibal)

Harmonia na música tradicional: uma análise das características da makwayela e desafios de ensino-aprendizagem. Edson Gopolane Uetela Uthui

Ohé Sukaya rumba: libertação, identidades e conexões através da rumba congoleza (1950-1960). Evelyn Rosa do Nascimento

Música e Ensino de História da África no Brasil: praticando a descolonização do currículo escolar a partir das canções do grupo “N’gola Ritmos” (1947-1959). Amanda Palomo Alves

Originais Netflix made in Africa: disputas em torno de narrativas e audiências globais em contextos contemporâneos de produção e difusão. Ana Camila Esteves



Um estudo da capacidade de resiliência da população de Luanda no pós-guerras – a construção narrativa em Oxalá Cresçam Pitangas e É Dreda Ser Angolano (2006/2008). Paula Faccini de Bastos Cruz

Memórias, imagens e identidades: a disputa por Angola no século XXI. Marilda dos Santos Monteiro das Flores

Entrevista com Jean Pierre Bekolo. Ana Camila Esteves, Alessandra Meleiro e André Zanarotti Adabo

Entrevista com Moussa Sené Absa. Ana Camila Esteves, Alessandra Meleiro e André Zanarotti Adabo